

<b>Título:</b>	<b>Método canguru: benefícios e desafios na assistência ao recém-nascido prematuro em unidades neonatais</b>		
<b>Autores:</b>	Letícia Vitória Pagel Milena Rosa Schwingel Ingre Paz Anelise Miritz Borges		
<b>Área</b>	<input type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input checked="" type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	<b>Dimensão:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Ensino <input type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
<p><b>Resumo:</b></p> <p><b>Introdução:</b> A prematuridade é um relevante problema de saúde pública, afetando cerca de 15 milhões de bebês ao ano, com prevalência global entre 5% e 18%. No Rio Grande do Sul, em 2022, alcançou 12,86%, com maior incidência em regiões de menor acesso à saúde. O Método Canguru (MC), instituído pelo Ministério da Saúde em 2007, é uma estratégia humanizada para recém-nascidos prematuros, com contato pele a pele, apoio à amamentação, controle da dor e atenção ao ambiente, que além de favorecer a estabilização clínica, reduz complicações e fortalece o vínculo afetivo. O enfermeiro orienta, monitora e apoia mãe e bebê, contribuindo para reduzir a morbimortalidade neonatal e garantir cuidado seguro e centrado na família. <b>Objetivo:</b> Analisar os benefícios, desafios e potencialidades do Método Canguru no cuidado de recém-nascidos prematuros em unidades neonatais, visando subsidiar estratégias para sua implementação efetiva e qualificada. <b>Metodologia:</b> Trata-se de uma revisão bibliográfica de abordagem qualitativa exploratória causal, com varredura na base de dados da Scielo Brasil, Portal de Periódicos da CAPES e ResearchGate, sob os descritores: Método Canguru; Recém-nascidos; Prematuros; Unidades neonatais. Como critérios de inclusão, optou-se por artigos científicos em língua portuguesa, de 2019 à 2024. Foram selecionados 8 artigos para o estudo. A análise foi realizada por meio do método de análise de conteúdo. <b>Resultados:</b> O Método Canguru tem demonstrado impactos positivos no cuidado neonatal, especialmente entre recém-nascidos prematuros e/ou de baixo peso. A prática do contato pele a pele precoce também favorece o aleitamento materno e está associada à redução do tempo de internação hospitalar. No entanto, a percepção dos</p>			



profissionais de enfermagem revela que, apesar do reconhecimento dos benefícios, ainda existem lacunas no conhecimento e na adesão à prática. Os dados dos artigos selecionados apontam o Método Canguru como uma estratégia eficaz de humanização no cuidado neonatal, com benefícios tanto para o bebê quanto para a mãe. **Discussão:** Os estudos analisados confirmam os benefícios do Método Canguru, destacando seu papel na promoção do vínculo afetivo, estabilidade térmica e estímulo ao aleitamento materno. Também evidenciam vantagens para o bebê, a mãe e a instituição, fortalecendo sua relevância como prática humanizada. Entretanto, persistem desafios como insegurança materna, falta de apoio, lacunas de conhecimento profissional e limitações estruturais. Esses fatores reforçam a importância de investimentos em capacitação contínua e em políticas públicas que garantam sua efetiva implementação, sobretudo diante da elevada incidência de prematuridade no Brasil. **Considerações finais:** O Método Canguru contribui para reduzir a mortalidade neonatal e melhorar a sobrevivência de prematuros, atuando como complemento aos cuidados existentes. Sua adoção requer avaliação individual do quadro clínico, educação permanente da equipe e abordagem multiprofissional para garantir segurança e orientar a autonomia familiar.

**Link do Vídeo:**

[https://drive.google.com/file/d/1Heokx5SpWtUUWuoMCOD2R-ER5\\_0zIXzL/view?usp=drive\\_link](https://drive.google.com/file/d/1Heokx5SpWtUUWuoMCOD2R-ER5_0zIXzL/view?usp=drive_link)